

Crenças e mitos acerca do exame preventivo de câncer de colo uterino

Beliefs and myths about the preventive examination cervical cancer

Débora Biffi¹ • Karine Stumm² • Dienefer Reis³ • Luana Daudt⁴ • Fabiano Carpes⁵

RESUMO

Objetivo: Conhecer as crenças e mitos em relação ao exame preventivo do câncer de colo uterino de mulheres atendidas em uma unidade de atenção básica. **Método:** Pesquisa do tipo descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, a ser desenvolvida em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do litoral norte do Rio Grande do Sul, os sujeitos serão mulheres de 35 a 64 anos, que já tenham realizado o exame preventivo do câncer de colo uterino, serão 15 mulheres com idade entre 35 e 64 anos que tenham realizado o exame preventivo anteriormente e que se disponham a participar voluntariamente da entrevista. Os dados serão coletados através de entrevista semiestruturada. **Resultados Esperados:** Espera-se que ao identificar as principais crenças relacionadas ao exame preventivo do câncer de colo do útero, com desenvolvimento de ações de enfermagem que diminuam os sentimentos negativos relacionados a este exame.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Neoplasia de Colo de Útero; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To know the beliefs and myths regarding preventive examinations for cervical cancer of women attending a unit of primary care. **Method:** Research descriptive, exploratory and qualitative approach to be developed in a Family Health Strategy (ESF) of the northern coast of Rio Grande do Sul, the subjects will be women 35-64 years old who have already done preventive examinations for cervical cancer and are will be 15 women aged 35 to 64 who have completed the screening test before and who are willing to participate voluntarily in the interview. Data will be collected through semi-structured interview. **Expected results:** Expected to to identify the main beliefs related to preventive examinations for cervical cancer, with development of nursing actions to reduce the negative feelings related to this exam.

Keywords: Women's Health, Neoplasia Colo Uterus; Nursing.

NOTA

¹ Enfermeira, Graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina, Mestra em Enfermagem pela UNISINOS, professora da graduação em enfermagem da Faculdade Cenequista de Osório. Porto Alegre/RS, biffidebora@yahoo.com.br.

² Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Osório. Mestre em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. Osório/RS, kkstumm@hotmail.com

³ Graduanda em enfermagem pela Faculdade Cenequista de Osório/RS, São Antonio da Patrulha/RS dieneferreis@gmail.com.

⁴ Graduanda em enfermagem pela Faculdade Cenequista de Osório/RS, Tramandaí/RS luanadaudtmcd@hotmail.com.

⁵ Graduando em enfermagem pela Faculdade Cenequista de Osório/RS, Osório/RS, fabiano_carpes@hotmail.com.

Projeto de pesquisa desenvolvido com fomento da Faculdade Cenequista de Osório- FACOS, não havendo conflitos de interesse que impeça esta publicação.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero têm sido nos últimos anos uma doença em ascensão no que diz respeito aos índices de doenças que acometem a saúde da mulher brasileira. O câncer de colo uterino é o segundo no ranking de mortalidade no país, perdendo apenas para o câncer de mama. No ano de 2010 foram 65.434 mil óbitos em virtude do câncer de colo uterino no Brasil, com destaque para maior mortalidade entre as faixas etárias em 40 e 60 anos. Em todo mundo, aproximadamente, 500 mil casos novos de câncer de colo uterino são diagnosticados por ano, sendo apontado como o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres e responsável pelo óbito de, aproximadamente, 230 mil mulheres por ano¹.

No estado do Rio Grande do Sul, a estimativa de novos casos de câncer de colo do útero no ano de 2014 foi de 15.990, sendo 5,7% de casos novos no Brasil². O exame preventivo do câncer de colo do útero é realizado pelo profissional médico ou enfermeiro, e tem como objetivo coletar células ectocervicais e endocervicais do colo uterino para análise citopatológica que permite visualizar células cancerígenas em estágio inicial³. Ainda, estima-se que 95% dos casos de câncer do colo uterino é causado pelo HPV (Papiloma Vírus Humano), uma doença sexualmente transmissível, sendo prevenível com o uso de preservativo⁴.

Assim, tem-se como questão norteadora deste estudo: Quais as crenças e mitos em relação ao exame preventivo do câncer de colo uterino de mulheres atendidas numa unidade de atenção básica do litoral norte do Rio Grande do Sul?

OBJETIVOS

Este estudo possui como objetivo geral conhecer as crenças e mitos em relação ao exame preventivo do câncer de colo uterino de mulheres atendidas em uma unidade de atenção básica do litoral norte do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, que terá como cenário de estudo uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) do litoral norte do Rio Grande do Sul. A opção pelo método qualitativo, além de permitir investigar processos sociais ainda pouco conhecidos referentes a grupos particulares, propicia a construção de novas abordagens, revisão e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação⁵.

Os sujeitos da pesquisa serão 15 mulheres de 25 a 64 anos atendidas na Estratégia da Saúde da Família Albatroz, que já tenham realizado o exame preventivo do câncer de colo uterino pelo menos uma vez na vida. A faixa etária justifica-se pelo público alvo pactuado pelo Ministério da Saúde para a realização deste exame, considerando que esta é a faixa etária com maior índice de câncer de colo uterino⁴. Pensa-se que o número de 15 sujeitos se justifica

pela metodologia deste estudo, no qual será observado o momento em que os dados apresentarem saturação⁶.

O cenário da pesquisa será a Estratégia da Saúde da Família (ESF) Albatroz, localizada no bairro Albatroz, no município de Osório, RS. Os critérios de inclusão serão 15 mulheres com idade entre 25 e 64 anos que tenham realizado o exame preventivo anteriormente, em qualquer época, e que se disponham a participar voluntariamente da coleta de dados e não se encaixarem nos critérios de inclusão como: idade, que tiverem passado por histerectomia e não aceitarem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Como instrumento de coleta de dados será utilizado à entrevista semiestruturada, composta por perguntas abertas que permitem ao entrevistado discorrer sobre o tema sem respostas prefixadas pelo entrevistador. A análise dos dados se dará através da utilização de análises temática⁵.

Serão observadas as normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde que regem pesquisas envolvendo seres humanos, assegurando condução ética durante a pesquisa. O presente projeto será implementado sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FACOS, CAAE:50336015.2.0000.5591.

RESULTADOS ESPERADOS

Acredita-se que o exame preventivo do câncer de colo uterino provoca o enfrentamento de diversos sentimentos ligados as crenças e valores culturais que permeiam o mundo feminino. Entende-se que muitos desses sentimentos possuem raízes negativas devido ao valor cultural destinado a sexualidade e o corpo feminino, impossibilitando que a mulher possa cuidar melhor de si e de seu corpo com autonomia e desinibição, livre de pudor, visto que a vergonha é o fator que mais leva a não realização do exame.

Ainda, espera-se que ao identificar as principais crenças relacionadas ao exame preventivo do câncer de colo do útero, possamos criar estratégias que possibilitem melhor atenção a este público-alvo, com desenvolvimento de ações de enfermagem que diminuam os sentimentos negativos relacionados a este exame, proporcionando diminuição dos índices de câncer de colo uterino, bem como melhor qualidade de assistência de enfermagem à saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

1. INCA. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional, volume IV. Rio de Janeiro: INCA, 2010.
2. INCA. Estimativa de câncer no Brasil: 2014. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva. 2014.
3. Oliveira N.C.; Moura E.R.F.; Diógenes M.A.R. Desempenho de enfermeiras na coleta de material cervico-uterino para exame de Papanicolau. Acta Paul Enferm; n°23, v.3, p.385-391.2010.

4. BRASIL. Ministério da saúde. Controle dos canceres de colo do útero e da mama. Caderno de atenção básica. Nº13. Brasília. 2006.
5. Minayo M. O desafio do conhecimento Pesquisa Qualitativa em Saúde. 13 ed^a. São Paulo: HUCITEC 2013.
6. Fontanella BJB; Ricas J, Turato ER. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol. 24, n.1, pag.17-27, jan, 2008.